

Exmo. Senhor

Presidente do IVV- Eng.º Frederico Falcão

Rua Mouzinho da Silveira, 5

1250-165 Lisboa

N/Ref.º 27/2017

Évora, 13 de Janeiro de 2017

**Assunto:** Limitação de autorizações para novas plantações de vinha no ano de 2017  
(Mecanismo de salvaguarda - art.º 63.º do Reg. (UE) n.º 1308/2013)

Exmo. Senhor Presidente,

Reportando-me ao assunto referido, informo que o Conselho Geral da Comissão Vitivinícola Regional Alentejana (CVRA) decidiu, por deliberação de 10/Jan/2017, emitir recomendação de limitação de autorizações para novas plantações de vinha, no ano de 2017, para uma superfície de 800 hectares de vinhas com aptidão de produção de uvas destinadas a produtos víquicos com a DOP Alentejo/IGP Alentejano.

Esta recomendação é suportada na análise ao desempenho dos Vinhos do Alentejo efectuada pela CVRA, de onde se retiram as seguintes conclusões:

- (1) Tem existido evolução do lado da oferta, ao nível da produtividade por hectare, do volume de produção e do volume de certificação. Porém, os dados mais recentes indicam a existência de uma redução substancial na superfície de vinha na região que importa reverter de modo sustentado e sem gerar acumulação de excedentes em relação às perspectivas de mercado.
- (2) Após um período de desvalorização dos vinhos da DOP Alentejo/IGP Alentejano, verificou-se em 2016 uma tendência de valorização no mercado nacional que estimulou a actividade económica. Todavia, apenas concluímos ser um movimento conjuntural de subida de preço, mantendo-se a convicção que o aumento, sem limitações, de plantação de vinhas, pode levar a uma situação de desvalorização.

A CVRA manterá uma observação atenta sobre a evolução dos indicadores durante este ano, para o qual é importante o contributo do IVV, nomeadamente ao nível da disseminação de dados sobre o mercado nacional, mercado U.E. e áreas de vinha, onde é relevante conhecer a evolução das plantações feitas ao abrigo dos direitos atribuídos em 2015, a partir da reserva, e das autorizações de plantação emitidas em 2016.

Com os melhores cumprimentos,

  
Francisco Mateus  
(Presidente da Direcção)



# **AUTORIZAÇÕES PARA NOVAS PLANTAÇÕES DE VINHA**

**ANÁLISE AO DESEMPENHO DOS  
VINHOS DO ALENTEJO**

**Janeiro 2017**

## Nota

---

Este documento destina-se a avaliar a evolução da situação relativa aos Vinhos do Alentejo na vertente da oferta e da procura, baseando-se num conjunto de indicadores e na sua análise.

Para o efeito foram considerados:

Na vertente **Oferta**:

- Superfície de vinha
- Produtividade por hectare, apto a DOP/IGP
- Volume produzido, apto a DOP/IGP
- Volume certificado

Na vertente **Procura**:

- Vendas no Mercado Nacional
- Comércio Intra-U.E.
- Comércio Extra-U.E.
- Volume de Negócios

A análise efectuada tem como objectivo apoiar as deliberações do Conselho Geral sobre a recomendação a enviar às autoridades competentes (IVV), sobre as autorizações para novas plantações de vinha.

\*\*\*\*\*

### **SUPERFÍCIE DE VINHA<sup>1</sup>**

- (1) No ano de 2016 a CVRA emitiu recomendação para limitar a 100 hectares as autorizações para novas plantações de vinha. Esta superfície somada ao total de 1.228 hectares atribuídos para a região, em 2015, a partir da reserva de direitos através do Despacho Normativo 5/2015 e 18/2015, totalizava 1.328 hectares.
- (2) A área de vinha considerada em 2014 foi de 23.188 hectares. A plantação de 1.328 hectares representaria um aumento de 5,7%. Verificou-se, porém, que em 2015 houve uma diminuição de 1.372 hectares.  
Da comparação entre os dados de 2015 vs 2014 (utilizados na apreciação feita em Jan/2016), conclui-se que:
  - A longo prazo (27 anos) a região mantém tendência de crescimento médio da superfície de vinha: +2,5% por ano vs +2,8% em 2014);
  - A médio prazo (10 anos) está com tendência de diminuição (-0,6% por ano vs +0,3% em 2014);
  - A curto prazo (5 anos) agravou-se a tendência de diminuição da área de vinha (-2,3% por ano vs -0,6% em 2014).
- (3) Estes resultados configuram uma redução estrutural na área de vinha na região do Alentejo.

### **PRODUTIVIDADE POR HECTARE, APTO A DOP/IGP<sup>2</sup>**

- (4) Tomando por base as áreas de vinha publicitadas pelo IVV e o volume produzido apto a DOP/IGP apurado pela CVRA, apura-se que a produtividade por hectare tem tido crescimento no Alentejo.
- (5) Nas vindimas de 2011-2015 atingiu-se um volume médio de 4.500 litros por hectare o que representa um crescimento face à média de 3.945 litros por hectare registados nas vindimas de 2006-2010.
- (6) Nas últimas dez vindimas a produtividade cresceu a um ritmo médio de 2,5% por ano, mas atingiu +6,2% por ano nas vindimas de 2011-2015.  
Esta tendência pode ser justificada pelo facto de mais de 50% das vinhas da região terem sido plantadas desde 2002, sendo ainda consideradas vinhas jovens.  
Por outro lado, este aumento na produtividade terá atenuado parcialmente o efeito da redução da área de vinha.
- (7) Esta tendência de evolução afigura-se positiva, mas terá de ser acompanhada pela valorização do produto para gerar mais ganhos de competitividade para os agentes económicos da região do Alentejo.

---

<sup>1</sup> Dados IVV publicitados em [www.ivv.min-agricultura.pt](http://www.ivv.min-agricultura.pt).

<sup>2</sup> Dados apurados pela CVRA na validação das DCP que suportam a produção de uvas e vinhos aptos a DOP e IGP.

### **VOLUME PRODUZIDO, APTO A DOP/IGP<sup>3</sup>**

- (8) Na última década (2007-2016) a produção de vinho com aptidão a DOP Alentejo/IGP Alentejano evoluiu de 92,4 para 100,2 milhões litros na vindima de 2016. Este aumento representa um crescimento médio de 0,9% por ano (+800 mil litros/ano). No entanto, nos cinco anos mais recentes (2012-2016) a evolução foi mais significativa (+2,9% por ano), atingindo um crescimento médio de +2,2 milhões de litros por ano.
- (9) O crescimento do volume produzido tem correspondido ao aumento de volume certificado e colocado no mercado, mas importa salientar que a perda de valor, ao nível do preço médio de venda, poderá ter influenciado este movimento.

### **VOLUME CERTIFICADO<sup>4</sup>**

- (10) Com o aumento do volume produzido assistiu-se igualmente ao crescimento do volume certificado com DOP Alentejo/IGP Alentejano. Nos 10 anos entre 2007-2016, por cada 100 litros produzidos foram certificados 85, tendo-se atingido um crescimento médio de 3,3% por ano (+2,4 milhões litros/ano).
- (11) No período de 5 anos mais recente (2012-2016) a evolução foi significativa, tendo-se certificado 87 em cada 100 litros produzidos, com um crescimento médio de 4,3% por ano (+3,0 milhões litros/ano).
- (12) Esta evolução, ainda que considerando o referido no ponto (9), revela dinâmica dos agentes económicos e maiores esforços na colocação de vinhos do Alentejo no mercado.

### **MERCADO NACIONAL<sup>5</sup>**

- (13) É o principal consumidor dos Vinhos do Alentejo, tendo absorvido durante o ano 2016 perto de 50% do volume vinho certificado com DOP Alentejo/IGP Alentejano. No período 2011-2016, as vendas na distribuição e horeca acumularam um crescimento médio em quantidade de 3,0% por ano (+1,3 milhões litros/ano), registando, porém, uma erosão do preço médio (PVP) na ordem de -0,1% por ano. Os dados até Set'2016 revelam uma melhoria do PVP, posicionando os Vinhos do Alentejo num preço médio igual à média registada para os vinhos certificados em geral (4,02 € por litro).
- (14) O ano de 2016 poderá sinalizar a inversão na tendência de diminuição dos preços dos vinhos do Alentejo, mas apenas se pode concluir ser um movimento conjuntural que terá de ser confirmado, ou não, pelo que suceder nos anos de 2017 e seguintes.

---

<sup>3</sup> Dados apurados pela CVRA na validação das DCP que suportam a produção de uvas e vinhos aptos a DOP e IGP.

<sup>4</sup> Dados CVRA calculados em função dos selos de garantia concedidos e facturados.

<sup>5</sup> Dados Nielsen divulgados pelo IVV. Anos 2012 a 2015 e AM Ago'15-Set'16..

### MERCADO U.E.<sup>6</sup>

- (15) A Europa é um mercado com um elevado nível concorrencial, onde os Vinhos do Alentejo têm evidenciado crescimento (+290 mil litros por ano), de acordo com os dados disponíveis. De facto, no período de 4 anos entre 2012-2015, as exportações intra-U.E. registaram um desempenho traduzido em aumento da quantidade em 6,7% por ano e redução do preço médio de 0,8% por ano, o que posicionou os Vinhos do Alentejo, em 2015, em valores na ordem dos 6,6 milhões de litros exportados anualmente com um preço médio de 2,41€/litro.
- (16) Não estão disponíveis dados de 2016, mas analisados os dados referentes ao volume certificado, às vendas no mercado nacional e exportações para países terceiros, afigura-se que o mercado da U.E. terá tido um ligeiro crescimento face a 2015.

### MERCADO DE PAÍSES TERCEIROS<sup>7</sup>

- (17) As exportações extra-U.E. têm demonstrado evolução favorável no período 2012-2016, com um crescimento médio em quantidade de 3,1% por ano, atingindo cerca de 12,3 milhões de litros no final de 2016 (+0,5% face a 2015). Apesar das quebras registadas em mercados importantes durante o ano de 2016, verifica-se que foi possível a sua compensação através de aumentos noutros mercados. Por ausência de dados, não é possível avaliar directamente quais os valores e progressos nos preços.

### VOLUME DE NEGÓCIOS<sup>8</sup>

- (18) O volume de negócios das actividades económicas relacionadas com o sector do vinho no Alentejo evoluiu de forma positiva no período 2010-2014, atingindo 266,2 milhões €, o que traduz um crescimento médio de 5,7% por ano. Atendendo ao período em análise, considera-se que serão as exportações para países terceiros o principal dinamizador deste crescimento, pois registava-se status-quo nas exportações intra-U.E. e desvalorização no mercado nacional, com aumento de 2,0%/ano em quantidade e redução de 1,5%/ano em PVP, sugerindo que os mesmos tenham tido uma contribuição ténue para o crescimento do volume de negócios.

\*\*\*\*\*

---

<sup>6</sup> Dados INE divulgados pelo IVV.

<sup>7</sup> CVRA, Certificados de Origem emitidos. Dados de 2016 provisórios.

<sup>8</sup> INE; Volume de negócios (€) das empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013: Alentejo Litoral/Baixo Alentejo/Alto Alentejo e Alentejo Central ) e Actividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Viticultura; Produção de Vinhos Comuns e Licorosos e Produção de Vinhos espumantes e espumosos; Anual (atualiz. 17/Mar/2016)

## Q.1. Superfície de Vinha

(Fonte: IVV; 1989-2015; 27 anos)

ANO	HECTARES	VARIACÃO EM HECTARES		VARIACÃO EM PERCENTAGEM	
		Por ano	Acumulado	Por ano	Acumulado
(1) 1989	11.510	---	---	---	---
(11) 1999	13.457	↑ 1.947	1.947	↑ 16,9	16,9
(12) 2000	16.123	↑ 2.666	4.613	↑ 19,8	40,1
(13) 2001	18.420	↑ 2.297	6.910	↑ 14,2	60,0
(14) 2002	20.760	↑ 2.340	9.250	↑ 12,7	80,4
(15) 2003	21.691	↑ 931	10.181	↑ 4,5	88,5
(16) 2004	21.741	↑ 50	10.231	↑ 0,2	88,9
(17) 2005	22.655	↑ 914	11.145	↑ 4,2	96,8
(18) 2006	22.959	↑ 304	11.449	↑ 1,3	99,5
(19) 2007	23.491	↑ 532	11.981	↑ 2,3	104,1
(20) 2008	23.089	↓ -402	11.579	↓ -1,7	100,6
(21) 2009	23.490	↑ 401	11.980	↑ 1,7	104,1
(22) 2010	23.785	↑ 295	12.275	↑ 1,3	106,6
(23) 2011	23.904	↑ 119	12.394	↑ 0,5	107,7
(24) 2012	23.438	↓ -466	11.928	↓ -1,9	103,6
(25) 2013	23.204	↓ -234	11.694	↓ -1,0	101,6
(26) 2014	23.188	↓ -16	11.678	↓ -0,1	101,5
(27) 2015	21.816	↓ -1.372	10.306	↓ -5,9	89,5
<b>Longo Prazo</b>	<b>1989 - 2015 (27 anos)</b>	<b>+ 382 ha/ano</b>	<b>+ 10.306 hectares</b>	<b>+ 2,5% por ano</b>	<b>+ 89,5 % área vinha</b>
<b>Médio Prazo</b>	<b>2006 - 2015 (10 anos)</b>	<b>-114 ha/ano</b>	<b>-1.143 hectares</b>	<b>-0,6% por ano</b>	<b>-5 % área vinha</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>2011 - 2015 (5 anos)</b>	<b>-418 ha/ano</b>	<b>-2.088 hectares</b>	<b>-2,3% por ano</b>	<b>-8,7 % área vinha</b>

Fonte: CVRA, baseada em dados IVV, IP.

## Q.2. Produtividade por hectare, apto a DOP/IGP

(Fonte: IVV e CVRA; 1999-2015; 17 anos)

ANO	LITROS	VARIACÃO EM LITROS		VARIACÃO EM PERCENTAGEM	
		Por ano	Acumulado	Por ano	Acumulado
(1) 1999	3.651	---	---	---	---
(2) 2000	2.673	↓ -978	-978	↓ -26,8	-26,8
(3) 2001	3.524	↑ 851	-127	↑ 31,8	-3,5
(4) 2002	2.980	↓ -544	-671	↓ -15,4	-18,4
(5) 2003	3.593	↑ 613	-58	↑ 20,6	-1,6
(6) 2004	3.716	↑ 123	64	↑ 3,4	1,8
(7) 2005	2.994	↓ -721	-657	↓ -19,4	-18,0
(8) 2006	4.119	↑ 1.125	468	↑ 37,6	12,8
(9) 2007	3.933	↓ -186	282	↓ -4,5	7,7
(10) 2008	3.342	↓ -590	-309	↓ -15,0	-8,5
(11) 2009	3.398	↑ 55	-253	↑ 1,7	-6,9
(12) 2010	4.932	↑ 1.534	1.281	↑ 45,1	35,1
(13) 2011	4.025	↓ -907	374	↓ -18,4	10,2
(14) 2012	3.808	↓ -218	157	↓ -5,4	4,3
(15) 2013	4.559	↑ 752	908	↑ 19,7	24,9
(16) 2014	5.088	↑ 529	1.437	↑ 11,6	39,4
(17) 2015	5.127	↑ 39	1.476	↑ 0,8	40,4
<b>Longo Prazo</b>	<b>1999 - 2015 (17 anos)</b>	<b>+ 87 Litros/ha</b>	<b>+ 1.476 Litros</b>	<b>+ 2,1% por ano</b>	<b>+ 40,4 % Litros/ha</b>
<b>Médio Prazo</b>	<b>2006 - 2015 (10 anos)</b>	<b>+ 101 Litros/ano</b>	<b>+ 1.008 Litros</b>	<b>+ 2,5% por ano</b>	<b>+ 24,5 % Litros/ha</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>2011 - 2015 (5 anos)</b>	<b>+ 220 Litros/ano</b>	<b>+ 1.102 Litros</b>	<b>+ 6,2% por ano</b>	<b>+ 27,4 % Litros/ha</b>

Fonte: CVRA, baseada em dados IVV, IP.

### Q.3. Volume produzido apto a DOP/IGP

(Fonte: CVRA; 1996-2016; 21 anos)

CAMPANHA	LITROS	VARIACÃO EM LITROS		VARIACÃO EM PERCENTAGEM	
		Por ano	Acumulado	Por ano	Acumulado
(1) 1996/97	60.689.540	---	---	---	---
(2) 1997/98	43.109.730	↓ -17.579.810	-17.579.810	↓ -29,0	-29,0
(3) 1998/99	23.539.295	↓ -19.570.435	-37.150.245	↓ -45,4	-61,2
(4) 1999/00	49.133.200	↑ 25.593.905	-11.556.340	↑ 108,7	-19,0
(5) 2000/01	43.096.382	↓ -6.036.818	-17.593.158	↓ -12,3	-29,0
(6) 2001/02	64.907.961	↑ 21.811.579	4.218.421	↑ 50,6	7,0
(7) 2002/03	61.865.002	↓ -3.042.959	1.175.462	↓ -4,7	1,9
(8) 2003/04	77.930.555	↑ 16.065.553	17.241.015	↑ 26,0	28,4
(9) 2004/05	80.778.756	↑ 2.848.201	20.089.216	↑ 3,7	33,1
(10) 2005/06	67.830.618	↓ -12.948.138	7.141.078	↓ -16,0	11,8
(11) 2006/07	94.568.769	↑ 26.738.151	33.879.229	↑ 39,4	55,8
(12) 2007/08	92.382.890	↓ -2.185.879	31.693.350	↓ -2,3	52,2
(13) 2008/09	77.174.525	↓ -15.208.365	16.484.985	↓ -16,5	27,2
(14) 2009/10	79.818.022	↑ 2.643.497	19.128.482	↑ 3,4	31,5
(15) 2010/11	117.299.772	↑ 37.481.750	56.610.232	↑ 47,0	93,3
(16) 2011/12	96.217.708	↓ -21.082.064	35.528.168	↓ -18,0	58,5
(17) 2012/13	89.244.796	↓ -6.972.912	28.555.256	↓ -7,2	47,1
(18) 2013/14	105.792.883	↑ 16.548.087	45.103.343	↑ 18,5	74,3
(19) 2014/15	117.986.688	↑ 12.193.805	57.297.148	↑ 11,5	94,4
(20) 2015/16	111.854.123	↓ -6.132.565	51.164.583	↓ -5,2	84,3
(21) 2016/17 (*)	100.247.288	↓ -11.606.835	39.557.748	↓ -10,4	65,2
<b>Longo Prazo</b>	1996 - 2016 (21 anos)	+ 1.883.702 Litros/ano	+ 39.557.748 Litros	+ 2,5% por ano	+ 65,2 % produção
<b>Médio Prazo</b>	2007 - 2016 (10 anos)	+ 786.440 Litros/ano	+ 7.864.398 Litros	+ 0,9% por ano	+ 8,3 % produção
<b>Curto Prazo</b>	2012 - 2016 (5 anos)	+ 2.200.498 Litros/ano	+ 11.002.492 Litros	+ 2,9% por ano	+ 12,3 % produção

Fonte: CVRA. Produção considerada apta a DO/IG. (\*) Dados provisórios em 22/Dez/2016.

### Q.4. Volume certificado com DOP/IGP

(Fonte: CVRA; 1996-2016; 21 anos)

ANO	LITROS	VARIACÃO EM LITROS		VARIACÃO EM PERCENTAGEM	
		Por ano	Acumulado	Por ano	Acumulado
(1) 1996	25.570.629	---	---	---	---
(2) 1997	34.309.503	↑ 8.738.874	8.738.874	↑ 34,2	34,2
(3) 1998	38.714.628	↑ 4.405.125	13.143.999	↑ 12,8	51,4
(4) 1999	31.380.913	↓ -7.333.715	5.810.284	↓ -18,9	22,7
(5) 2000	36.032.859	↑ 4.651.946	10.462.230	↑ 14,8	40,9
(6) 2001	32.427.088	↓ -3.605.771	6.856.459	↓ -10,0	26,8
(7) 2002	43.540.689	↑ 11.113.601	17.970.060	↑ 34,3	70,3
(8) 2003	51.545.986	↑ 8.005.297	25.975.357	↑ 18,4	101,6
(9) 2004	56.612.254	↑ 5.066.268	31.041.625	↑ 9,8	121,4
(10) 2005	59.976.593	↑ 3.364.339	34.405.964	↑ 5,9	134,6
(11) 2006	68.529.422	↑ 8.552.829	42.958.793	↑ 14,3	168,0
(12) 2007	72.648.678	↑ 4.119.255	47.078.049	↑ 6,0	184,1
(13) 2008	75.780.305	↑ 3.131.627	50.209.676	↑ 4,3	196,4
(14) 2009	82.622.468	↑ 6.842.163	57.051.839	↑ 9,0	223,1
(15) 2010	77.109.117	↓ -5.513.351	51.538.488	↓ -6,7	201,6
(16) 2011	79.992.280	↑ 2.883.163	54.421.651	↑ 3,7	212,8
(17) 2012	82.198.439	↑ 2.206.159	56.627.810	↑ 2,8	221,5
(18) 2013	87.689.474	↑ 5.491.035	62.118.845	↑ 6,7	242,9
(19) 2014	92.773.339	↑ 5.083.865	67.202.710	↑ 5,8	262,8
(20) 2015	98.037.554	↑ 5.264.215	72.466.925	↑ 5,7	283,4
(21) 2016	97.213.937	↓ -823.617	71.643.308	↓ -0,8	280,2
<b>Longo Prazo</b>	1996 - 2016 (21 anos)	+ 3.411.586 Litros/ano	+ 71.643.308 Litros	+ 6,9% por ano	+ 280,2 % certificado
<b>Médio Prazo</b>	2007 - 2016 (10 anos)	+ 2.456.526 Litros/ano	+ 24.565.259 Litros	+ 3,3% por ano	+ 33,8 % certificado
<b>Curto Prazo</b>	2012 - 2016 (5 anos)	+ 3.003.100 Litros/ano	+ 15.015.498 Litros	+ 4,3% por ano	+ 18,3 % certificado

Fonte: CVRA



## Q.5. Vendas de Vinhos do Alentejo em Portugal – Em Litros e Preço Médio (PVP)

(Fonte: Nielsen e IVV; 2009-2016; 8 anos)

ANO	LITROS	VARIACÃO EM LITROS		VARIACÃO EM PERCENTAGEM	
		Por ano	Acumulado	Por ano	Acumulado
(1) 2009	41.051.628	---	---	---	---
(2) 2010	40.522.900	↓ -528.728	-528.728	↓ -1,3	-1,3
(3) 2011	40.391.799	↓ -131.101	-659.829	↓ -0,3	-1,6
(4) 2012	40.487.441	↑ 95.642	-564.187	↑ 0,2	-1,4
(5) 2013	42.335.941	↑ 1.848.500	1.284.313	↑ 4,6	3,1
(6) 2014	42.852.103	↑ 516.162	1.800.475	↑ 1,2	4,4
(7) 2015	48.278.037	↑ 5.425.934	7.226.409	↑ 12,7	17,6
(8) 2016	47.115.956	↓ -1.162.081	6.064.328	↓ -2,4	14,8
<b>Longo Prazo</b>		Litros/ano	Litros	por ano	Litros
<b>Médio Prazo</b>	2001 - 2016 (8 anos)	+ 758.040 Litros/ano	+ 6.064.328 Litros	+ 2,0% por ano	+ 14,8 % Litros
<b>Curto Prazo</b>	2012 - 2016 (5 anos)	+ 1.325.703 Litros/ano	+ 6.628.515 Litros	+ 3,9% por ano	+ 16,4 % certificado

Fonte: CVRA, baseada em dados Nielsen (IVV, IP). 2016: ano móvel Out'15-Set'16.

ANO	Euros/Litro	VARIACÃO EM PREÇO		VARIACÃO EM PERCENTAGEM	
		Por ano	Acumulado	Por ano	Acumulado
(1) 2009	4,19	---	---	---	---
(2) 2010	4,49	↑ 0,30	0,30	↑ 7,1	7,1
(3) 2011	4,55	↑ 0,06	0,35	↑ 1,3	8,4
(4) 2012	4,02	↓ -0,52	-0,17	↓ -11,5	-4,1
(5) 2013	3,94	↓ -0,09	-0,26	↓ -2,1	-6,1
(6) 2014	3,97	↑ 0,04	-0,22	↑ 0,9	-5,3
(7) 2015	3,81	↓ -0,16	-0,38	↓ -4,1	-9,1
(8) 2016	4,00	↑ 0,19	-0,19	↑ 5,1	-4,5
<b>Longo Prazo</b>		EUR/Lt.	EUR/Lt.	por ano	Preço
<b>Médio Prazo</b>	2009 - 2016 (8 anos)	-0,02 EUR/Lt.	-0,19 EUR/Lt.	-0,7% por ano	-4,5 % Preço
<b>Curto Prazo</b>	2012 - 2016 (5 anos)	0,00 EUR/Lt.	-0,02 EUR/Lt.	-0,1% por ano	-0,4 % Preço

Fonte: CVRA, baseada em dados Nielsen (IVV, IP). 2016: ano móvel Out'15-Set'16.

## Q.6. Exportação de Vinhos do Alentejo para U.E. – Em Litros e Preço Médio

(Fonte: INE e IVV; 2012-2015; 4 anos)

ANO	LITROS	VARIACÃO EM LITROS		VARIACÃO EM PERCENTAGEM	
		Por ano	Acumulado	Por ano	Acumulado
(1) 2012	5.398.492	---	---	---	---
(2) 2013	5.004.161	↓ -394.331	-394.331	↓ -7,3	-7,3
(3) 2014	5.749.081	↑ 744.920	350.589	↑ 14,9	6,5
(4) 2015	6.564.822	↑ 815.741	1.166.330	↑ 14,2	21,6
<b>De 2012 a 2015 (4 anos)</b>		<b>291.583</b> Litros/ano	<b>1.166.330</b> Litros	<b>6,7%</b> por ano	<b>+ 21,6 %</b> Litros

Fonte: CVRA, baseada em dados INE (IVV, IP)

ANO	Euros/Litro	VARIACÃO EM PREÇO		VARIACÃO EM PERCENTAGEM	
		Por ano	Acumulado	Por ano	Acumulado
(1) 2012	2,47	---	---	---	---
(2) 2013	2,46	↓ -0,01	-0,01	↓ -0,6	-0,6
(3) 2014	2,43	↓ -0,02	-0,04	↓ -1,0	-1,6
(4) 2015	2,41	↓ -0,02	-0,06	↓ -0,9	-2,5
<b>De 2012 a 2015 (4 anos)</b>		<b>-0,02</b> EUR/Lt.	<b>-0,06</b> EUR/Lt.	<b>-0,8%</b> por ano	<b>-2,5 %</b> Preço

Fonte: CVRA, baseada em dados INE (IVV, IP)

## Q.7. Exportação de Vinhos do Alentejo para Países Terceiros U.E. – Em Litros

(Fonte: CVRA; 2012-2016; 5 anos)

ANO	LITROS	VARIACÃO EM LITROS		VARIACÃO EM PERCENTAGEM	
		Por ano	Acumulado	Por ano	Acumulado
(1) 2012	10.856.633	---	---	---	---
(2) 2013	12.431.914	↑ 1.575.281	1.575.281	↑ 14,5	14,5
(3) 2014	13.062.060	↑ 630.146	2.205.427	↑ 5,1	20,3
(4) 2015	12.206.680	↓ -855.380	1.350.047	↓ -6,5	12,4
(5) 2016	12.272.319	↑ 65.639	1.415.686	↑ 0,5	13,0
De 2012 a 2016 (5 anos)		283.137 Litros/ano	1.415.686 Litros	3,1% por ano	+ 13 % Litros

Fonte: CVRA, Certificados de Origem

## Q.8. Volume de Negócios dos Vinhos do Alentejo

(Fonte: INE; 2010-2014; 5 anos)

ANO	EUROS	VARIACÃO EM EUROS		VARIACÃO EM PERCENTAGEM	
		Por ano	Acumulado	Por ano	Acumulado
(1) 2010	212.998.312	---	---	---	---
(2) 2011	206.944.680	↓ -6.053.632	-6.053.632	↓ -2,8	-2,8
(3) 2012	218.135.760	↑ 11.191.080	5.137.448	↑ 5,4	2,4
(4) 2013	243.823.046	↑ 25.687.286	30.824.734	↑ 11,8	14,5
(5) 2014	266.212.295	↑ 22.389.249	53.213.983	↑ 9,2	25,0
De 2010 a 2014 (5 anos)		10.642.797 Euro/ano	53.213.983 Euro	5,7% por ano	+ 25 % VN

Fonte: CVRA, baseado em dados INE; Volume de negócios (€) das empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013: Alentejo Litoral/Baixo Alentejo/Alto Alentejo e Alentejo Central ) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Viticultura; Produção de Vinhos Comuns e Licorosos e Produção de Vinhos espumantes e espumosos; Anual (atualiz. 17/Mar/2016)